



Projeto Mais Médicos para o Brasil: as contribuições da Política Social no município de Campos dos Goytacazes – RJ

Diogo de Souza Vargas, Rodrigo da Costa Caetano

A ineficiência do Sistema Único de Saúde tem sido atribuída, em parte, pela desigual distribuição do profissional médico nas unidades de saúde do país, fato que despertou no Governo Federal ações combativas, culminando com o “Programa Mais Médicos”, em Outubro de 2013. O município de Campos dos Goytacazes/RJ, desde Novembro do mesmo ano, conta com estes médicos atuando de forma multiprofissional na resolutividade dos problemas básicos de saúde da sua população adscrita. Esta pesquisa, desenvolvida no campo das Políticas Sociais, tem por objetivo analisar no município em destaque, o “Projeto Mais Médicos para o Brasil” - eixo responsável pelo provimento emergencial de médicos a atuarem na Atenção Primária à Saúde. O percurso metodológico passa por um estudo qualitativo, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas com agentes envolvidos na rede básica municipal de saúde: gestores públicos e profissionais de saúde inseridos nas Unidades Básicas de Saúde da Família, dentre estes os médicos, brasileiros ou estrangeiros. Os motivadores da implantação do Projeto; a distribuição espacial das unidades básicas de saúde beneficiadas; a escolha dos profissionais médicos para as referidas unidades; e as práticas de saúde adotadas por toda a equipe de Saúde da Família, levando em conta a formação e a nacionalidade dos médicos participantes, merecem a devida atenção, de modo a contribuir para o dimensionamento desta iniciativa municipal, perseguida nacionalmente por críticas e contradições quanto a sua aprovação.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Programa Mais Médicos, Políticas Sociais.

Instituição de fomento: UENF